



Por *Turbulências* entendemos e buscamos a inquietação de corpos e pensamentos. Entre suas significações estão o alvoroço, a agitação e a desordem – movimentos bruscos que se contrapõem a um estado de apatia. Em outros termos, a inquietude, um desejo latente de romper o limite, um acaso que favoreça deslocamentos ou simplesmente a agitação de um momento ímpar na linha contínua da rotina.

Coordenação Geral

Profa. Dra. Sheila Cabo Geraldo – UERJ

Profa. Dra. Gisele Ribeiro - UFES

Comissão Organizadora

Guilherme Delgado - Doutorando PPGArtes; Marilane Abreu Santos – Doutoranda PPGArtes; Ana Emília da Costa Silva – Doutoranda PPGArtes; Valquíria Cordeiro – Mestre – PPGArtes; Cleidi Santos – Mestranda –PPGArtes; André Camello – Graduando IC – UERJ; Luiza Ângelo Oliveira – Graduando IC – UERJ; Adalgiso Pereira Souza Junior – Graduando IC- UERJ; Jade Medeiros Tavares –Graduanda IC - UERJ

Comitê científico

Prof^ª. Dr^ª. Gisele Ribeiro – UFES; Prof^ª. Dr^ª. Sheila Cabo Geraldo – UERJ; Prof^ª. Dr^ª. Leila Maria Danziger – UERJ; Prof^ª. Dr^ª. Mariana Rodrigues Pimentel – UERJ Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Szaniecki – UERJ

Eixos Temáticos:

Estado da Arte:

Diagnósticos sobre a produção de arte, indagações sobre o lugar da história da arte, a possibilidade da crítica na atualidade e a função da teoria na realização do artista.

Modos de Exposição:

Discussões históricas, teóricas e práticas que contextualizam o espaço da arte enquanto lugar físico e cultural. Propostas artísticas para o espaço público, imersas na arena comunicacional, e o diálogo entre as estratégias de exposição.

Memória e Política:

O compartilhamento de informações e experiências em torno de eventos artísticos, assim como de suas possíveis implicações políticas. Em particular, o que diz respeito à documentação e seu uso coletivo.

PROGRAMAÇÃO

Realização: PPGArtes/UERJ; PPGA/UFES/ MAR na Academia.

Palestrantes:

Alexandre Santos

É graduado em História (1990) pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS (1990). Tem Mestrado (1997) e Doutorado (2006) em Artes Visuais, junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV/UFRGS, com ênfase em História, Teoria e Crítica de Arte. Realizou estágio doutoral (2003-2004) junto à Université de Paris III Cinéma et Audiovisuel - (Sorbonne Nouvelle, Paris, França), sob orientação do Prof. Dr. Philippe Dubois. É autor da tese, ainda inédita, A fotografia como escrita pessoal: Alair Gomes e a melancolia do corpo-outro. É Professor Adjunto IV, lotado no Departamento de Artes Visuais (DAV) do Instituto de Artes da UFRGS. É líder do Grupo de Pesquisa do CNPq A imagem na arte e cultura desde a modernidade. Organizou os livros: A fotografia nos processos artísticos contemporâneos. Porto Alegre: Editora da UFRGS/SMC, 2002; Alair Gomes: um voyeur natural. Porto Alegre: SMC, 2008 e Imagens: arte e cultura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. É membro do Comitê Brasileiro de História da Arte - CBHA, da Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA, da Associação Internacional de Críticos de Arte - AICA e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – ANPAP.

Alexandre Sequeira

Nasceu em 1961, em Belém do Pará. Formado em Arquitetura pela UFPA, é professor da Faculdade de Artes Visuais da mesma universidade, com especialização em Semiótica e Artes Visuais e Mestre em Arte e Tecnologia pela UFMG. Desenvolve trabalhos que utilizam a fotografia como vetor de interação e troca de impressões com indivíduos ou grupos. Participou de exposições no Brasil e exterior podendo-se destacar “Une Certaine Amazonie” na França; Bienal Internacional de Fotografia de Liège/ Bélgica; “Quatro Artistas Brasileiros” Engrame/ Canadá e Projeto Portfólio em São Paulo/Brasil.

Clemente Padin

Oriundo de Lascano, Rocha, Uruguay (1939). Poeta experimental, artista y diseñador gráfico, artecorreista, performer, curador, videista y networker. Licenciado en Letras en la Universidad de la República Oriental del Uruguay, dirigió las revistas Los Huevos del Plata y OVUM 10 en la década de los 60s. Ha expuesto individualmente en Estados Unidos, Italia, Corea, Argentina, Uruguay, Alemania, España, Canadá, República Dominicana, Brasil, Bélgica y Japón. Entre otras distinciones fue invitado a la XVI Bienal de San Pablo (1981) y a las Bienales de La Habana (1984 y 2000), Cuenca, Ecuador (2002) y la 2da. Bienal de Arte en Tesalónica, Grecia, (2009). Becado por la Academia de Artes y Letras de Alemania (1984), ha dictado seminarios sobre poesía experimental y arte correo en todo el mundo. Organizador de la primera exposición de arte correo en Latinoamérica a partir de 1969 en Galería U, Montevideo, Uruguay.

Desde la performance "La Poesía Debe Ser Hecha por Todos", Montevideo, 1970, ha realizado cientos de ellas y es autor de 20 libros y centenares de notas y artículos. Ha participado en múltiples eventos en Internet desde 1992 y ha editado dos CD Roms con trabajos de Net Art. Ha sido distinguido con el PREMIO PEDRO FIGARI a la trayectoria artística en su país, Uruguay, 2005. Fue curador de Concentrado Acción, 2007 y del Encuentro de Poesía Experimental "Amanda Berenguer", Agosto, 2008 ambos en la Galería del MEC, Montevideo, Uruguay. Acaba de editar POSEÍAS COMPLETAS, Ed. Del Lirio, México, México, 2014. Es catedrático del posgrado LENGUAJES ARTÍSTICOS COMBINADOS en el IUNA de la Universidad de Buenos Aires, Argentina.

Graciela Carnevale

Carnevale foi membro do *Grupo de Arte de Vanguardia*, de Rosario, entre 1965 e 1969. Juntamente com um grupo de artistas de Buenos Aires realizou o já lendário acontecimento artístico e político " Tucumán Arde ". Participou também do Ciclo de Arte Experimental, que realizou o " Acción del encierro ", em 1968. Mais recentemente, na década de 90, Graciela Carnevale voltou para a produção de arte, trabalhando com diferentes coletivos. Tem trabalhado como professora na Universidad Nacional de Rosario, como em seu ateliê. Encarregada do arquivo fotográfico do *Grupo de Arte de Vanguardia*, Carnevale recolheu e cuidou desse material desde a sua criação, mesmo durante os anos difíceis da última ditadura argentina.

Luiz Guilherme Vergara

Luiz Guilherme Vergara (1956) Professor do Departamento de Arte da Universidade Federal Fluminense. Formação Acadêmica Mestrado em Artes e Instalações Ambientais Studio Art and Environmental Program. Art Department. New York University, 1993. 2006: Doutor no Programa de Arte e Educação no Departamento de Arte da Universidade de Nova Iorque (New York University). Dissertação: In Search of Mission And Identity For Brazilian - Contemporary Art Museums In The 21st Century:Study Case Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Pós-doutorado com Fred Evans, Departamento de Filosofia - CIQR (Center of Interpretive and Qualitative Research) da Universidade de Duquesne Pittsburgh, EUA (2011-12).

Maria Angélica Melendi

É graduada em Letras pela Facultad de Filosofia y Letras - Universidad de Buenos Aires (1967) e em artes Visuais pela Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais (1985). Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (1999). Atualmente é professora associada Universidade Federal de Minas Gerais, pertence ao Conselho Editorial da Revista Pós da mesma instituição. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Fundamentos e Crítica das Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: arte contemporânea, memória, arte, corpo e fotografia. Investiga as estratégias de memória desenvolvidas pela arte contemporânea na

América Latina em relação aos terrorismos de estado e à violência social assunto sobre o qual tem publicado livros y artigos em jornais e revistas acadêmicas nacionais e internacionais. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Estratégias da Arte na Era das Catástrofes (www.estrategiasarte.net.br) e editora da Revista Lindonéia (on-line).

Marisa Flório Cesar

Pesquisadora, crítica de arte e curadora independente

Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na área de concentração de história e crítica de arte. * * Possui textos sobre artes visuais em livros, revistas de arte, catálogos e periódicos no Brasil e no exterior. Entre os livros publicados, estão: “Nós, o outro, o distante na arte contemporânea brasileira” [Circuito, 2014]; “Ana Vitória Mussi” [organização e texto; Apicuri, 2013];* Como curadora independente, entre outras exposições: “Transperformance 2 / Inventário dos gestos” [Oi Futuro Flamengo RJ, 2012] ; “Bang” -Ana Vitória Mussi [Oi Futuro Flamengo RJ, 2012] ; “Sonia Andrade: Retrospectiva 1974-93” [Centro de Arte Hélio Oiticica, RJ, 2011];; Décima Bienal Habana - Integración y resistencia en la era global [como curadora consultante - Havana, Cuba, 2009]; exposições “Arte e Música” [Caixa Cultural, DF, SP e RJ 2008 * Foi crítica de arte no jornal O Globo (entre 2010 e 2013), no Jornal do Brasil (entre novembro de 2004 e março de 2005) e na Revista Isto é.

Cristina Ribas

Artista visual e pesquisadora. Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos, pela UERJ (Rio de Janeiro, RJ – 2008). Estudou artes visuais no Atelier Livre da Prefeitura em 1998 e 2004 e graduou-se no Instituto de Artes da UFRGS, em 2004 (Porto Alegre, RS).

Realizou uma residência no Capacete/29ª Bienal de Arte de São Paulo. Recebeu prêmio nos projetos Bolsa Artist Links, British Council, São Paulo/Londres, 2009; Prêmio Interações Estéticas, Funarte/MINC, 2008; Prêmio Conexão Artes Visuais, Funarte / MINC (projeto coletivo), 2007; Bolsa de Pesquisa do 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, FUNDARPE, Recife, 2005; Bolsa Pampulha, programa de artista residência, Museu de Arte da

Pampulha – MAP, Belo Horizonte, 2003. Participa de eventos de arte contemporânea desde 2002, integrando exposições individuais e coletivas. Integrou também o Grupo Laranjas, formado por Cristiano Lenhardt, Fabiana Rossarola e Jorge Menna Barreto entre 2001 e 2008. Concebeu junto a Beatriz Lemos o projeto de residência no Pedregulho (Conjunto Prefeito Mendes de Moraes), no Rio de Janeiro. Concebeu e realizou as residências Interações Florestais na Ecovila Terra UNA, junto a Domingos Guimaraens, Flavia Vivacqua e Nadam Guerra em 2008 e 2009.

Coordenação Geral:

Sheila Cabo Geraldo

Lider do Grupo de Pesquisa Escrita: Arte, História e Crítica (CNPq) Concluiu pós-doutorado na Universidad Complutense de Madrid (2008) com bolsa Capes. É bolsista PROCIÊNCIA na Universidade do Estado do Rio de Janeiro desde 2006, onde também é professora do Programa de Pós-graduação em Artes - PPGArtes. Foi editora da revista Concinnitas, do Instituto de Artes da Uerj/PPGArtes entre 2003 e 2011 e presidente da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP - eleita para o biênio 2011- 2012. Bolsista Produtividade (CNPq 2). Fez doutoramento em História pela Universidade Federal Fluminense (2001), com a tese Arte e Modernidade Germânica. Foi bolsista DAD na Freie Universität Berlin em 1998.

Gisele Barbosa Ribeiro

É artista, pesquisadora e professora do Departamento de Artes Visuais e do Programa de Pós-graduação em Artes da UFES. Possui Doutorado em Artes pela Universidad de Castilla-La Mancha (2010), na Espanha, cuja tese tem como título PROJETO URUBU: opacidad y transparencia en el arte y en la esfera pública . Tem mestrado em Linguagens Visuais (EBA / UFRJ - 2002) e graduação em Desenho Industrial (ESDI / UERJ - 1991). Sua pesquisa tem como foco as implicações políticas da arte, englobando questões relativas à "crítica institucional", à "arte conceitual" e à "arte pública"